AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5517844
Website: www. Africa-union.org

CONFERÊNCIA DA UNIÃO
Décima-sexta Sessão Ordinária
30 – 31 de Janeiro de 2011
Adis Abeba, Etiópia

Assembly/AU/15 (XVI) Add.4
Original: Inglês

CELEBRAÇÕES DO CENTENÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL AFRICANO (ANC)

(Ponto proposto pela República da África do Sul)

CELEBRAÇÕES DO CENTENÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL AFRICANO (ANC)

(Ponto proposto pela República da África do Sul)

I. Fundamentação

1. No dia 8 de Janeiro de 2012, o Congresso Nacional Africano irá completar cem anos. Esta é uma conquista histórica para o nosso movimento, o nosso povo, o nosso continente e o mundo.

2. O centenário é antes de mais e sobretudo, um marco da conquista do ANC, como movimento de libertação e, devemos, portanto, procurar celebrar orgulhosamente as nossas tradições, valores e princípios. O nosso movimento conquistou um lugar indelével nos corações, na mente e na alma do nosso povo e de todo o mundo. Isto deve reflectir o ANC em todas as suas facetas e dimensões – a título de exemplo, a mobilização em massa, a clandestinidade, a luta armada e a solidariedade internacional.

3. A formação do ANC em 1912, foi o culminar das lutas do nosso povo contra o colonialismo, e a convergência da resistência tribal em uma luta comum, nacional, contra o imperialismo internacional e a opressão nacional. Estando no centro desta luta o direito do nosso povo de escolher o seu próprio destino como um país unido, não racial e não discriminatório. O centenário deve felicitar todo o nosso povo e as suas diversas formações - como homens, mulheres, jovens, estudantes, religiosos, tradicionais, trabalhadores, etc. A missão do ANC sempre foi de unir todos os sul-africanos - negros e brancos - para a conquista da liberdade e uma vida melhor para todos. É aí que reside a razão, fundamentalmente, da luta pela libertação dos africanos em particular, e dos negros em geral.

4. O Congresso Nacional Africano surgiu a partir das batalhas pela libertação e a autodeterminação de África. Os movimentos de libertação no nosso continente inspiraram o ANC e o nosso povo, tanto nas suas resistências como nas suas conquistas de liberdade para o seu povo, respectivamente. Os países africanos libertados serviram de lar para os sul-africanos exilados, incluindo àqueles que não pertenciam ao ANC. A nossa visão de um povo livre, unido e próspero não se refere apenas a nós, mas a todo o continente. O ANC é o movimento de libertação nacional mais antigo, presente em África, com muito a compartilhar e aprender com o continente. Isto deve estar associado à nossa proclamação, sendo este o Século Africano.

5. O mundo celebra o centenário, uma recordação da contribuição do mundo para a erradicação do sistema draconiano de apartheid. É uma celebração da humanidade e da amizade para além das fronteiras da raça, credo e posição geográfica. É uma celebração da união entre os povos do mundo, de todas as esferas da vida contra o mal, porque nunca o mundo se uniu de uma maneira tão resoluta como fez durante a luta pela liberdade na África do Sul.

6. Nós, africanos, celebramos o centenário, sabendo muito bem de onde viemos. No ano passado, 17 países africanos celebraram os 50 anos de independência e, este ano e o próximo, outros países irão igualmente juntar-se nas celebrações das suas independências. A independência desses países impulsionou e conferiu um ímpeto à luta contra o colonialismo e o apartheid no continente. O aumento no número de eleições na década de 1990 em África é um testemunho de que o continente tem de facto avançado rumo a consolidação e o reforço da democracia.

7. Deve-se ressaltar que o dealbar da democracia no continente também trouxe seus próprios desafios, especialmente nos domínios da governação e do desenvolvimento socioeconómico. Em algumas partes do nosso continente ainda registam-se transferências ou a busca contínua do poder político pelas vias antidemocráticas. Estas práticas não só prejudicaram os esforços do continente em busca de paz e estabilidade, mas também reverter as conquistas registadas na promoção do desenvolvimento socioeconómico. Portanto, constitui um motivo de preocupação testemunhar, após os anos 90s, o ressurgimento de mudanças inconstitucionais de governo. Em certas situações, tem sido impossível para a União Africana, responder adequadamente aos sinais de mudanças inconstitucionais de governo. Neste sentido há uma necessidade de garantir que todos os componentes da Arquitectura Africana de Paz e Segurança funcionem de forma eficaz, particularmente o Sistema de Alerta Prévio com vista a prevenção dos conflitos.

II. Elementos de decisão almejados na Cimeira da UA:

- Aprovação das celebrações do centenário do ANC
- Reconhecimento das realizações do ANC
- Reconhecimento do ANC como um movimento de libertação de África
- Reconhecimento da contribuição de África, incluindo a OUA através do seu Comité de Libertação, na libertação da África do Sul
- Ligação do centenário do ANC à celebração do 50º aniversário da independência de África
- Orientação à Comissão da UA para trabalhar com o Governo da África do Sul, na celebração do centenário do ANC
- Apelo aos Estados Membros a participar em actividades de solidariedade com a África do Sul
- Apelo à Comunidade Internacional a respeitar o centenário do ANC

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Assembly Collection

2011-01-30

The African National Congress (ANC) centenary celebrations (Item proposed by the Republic of South Africa)

African union

African union

http://archives.au.int/handle/123456789/5762

Downloaded from African Union Common Repository